Olavo Bilac

VOSSA INSOLÊNCIA Crônicas

Antonio Dimas

ORGANIZAÇÃO



## Resumo de Vossa Insolência

A tradição literária brasileira ensina que Bilac foi poeta parnasiano. A partir dessa lição construiu-se o preconceito de que sua poesia é puro exibicionismo métrico e vocabular, prato cheio para aqueles que entendem literatura apenas como ornamento social.

Outros ainda desconfiam dela, porque suas raízes são pouco verdeamarelas. Muitos, no entanto, ignoram que seus poemas sofreram forte concorrência, quando Bilac aderiu de maneira incansável ao jornalismo, exercendo-o nos mais diversos periódicos cariocas e paulistas durante vinte anos.

Foi sobretudo graças à Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro que o poeta trocou de rumo e preferiu a formação da opinião pública em vez de agradar ao público.Nesse jornal de Ferreira de Araújo, que - novidade!

- remunerava seus colaboradores, Bilac permanecerá durante muitos anos, assumindo o lugar que um dia fora de Machado de Assis. Como cronista, sua linguagem se transforma aos poucos e envereda cada vez mais pela objetividade e pela concisão.

Ajustado, portanto, a essa função que lhe rendia público menos amplo que o livro de poemas, o cronista investe no imediato do seu espaço e faz da cidade o grande assunto de suas preocupações.

Pode ser exagerado atribuir a ele a transformação urbana desencadeada no Rio de Janeiro a partir de 1904, sob a administração de Pereira Passos. Mas seria muito injusto, por outro lado, omitir sua parcela de responsabilidade nessa reforma e negar-lhe ainda participação na formação de uma consciência cívica e urbana brasileira.

Acesse aqui a versão completa deste livro